XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

A formação continuada de professores

Fernanda Aparecida Ribeiro Pereira (PIBIC/CNPq//UEPG), Coautores, Thaiane de Góis Domingues, Susana Soares Tozetto, (Orientador), e-mail: tozettosusana@hotmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Pedagogia

Educação/ tópicos especiais
Palavras-Chave: *Formação continuada de docentes, Associação Nacional de Formação de Professores, Base Nacional Comum de Formação de Professores.*

Resumo

Este trabalho busca compreender qual formação continuada tem sido ofertada aos professores dos anos iniciais da educação básica, bem como compreender quais modelos curriculares norteiam a formação docente nos cinco municípios mais populosos do Paraná. Justifica-se a pesquisa pelo atual cenário de desmonte de formação continuada que tem sido proposto precarizando o processo formativo docente. Embasa-se teoricamente nos pressupostos da Associação Nacional de Formação de Professores (ANFOPE) e em Brzezinski (2012). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório que utiliza em sua coleta de dados informações coletadas sobre a formação continuada nos sites das SMEs pesquisadas, submetendo os achados a análise de conteúdo de Bardin (2011). Conclui que a premissa defendida pelo referencial acerca da formação docente não tem ocorrido na realidade das SMEs pesquisadas.

Introdução

A escolha do tema de pesquisa, em especial da formação continuada, se deu por considerar uma temática de suma importância. A formação de professores é um tema amplamente discutido, entretanto, tem passado por mudanças significativas em seu aspecto legal a nível nacional, por meio da Base Nacional Comum (BNC) de Formação de Professores. A legislação tem proposto uma formação pautada no ensino de conteúdos e compreende-se que a formação de professores envolve mais do que isso. A pesquisa em questão busca uma discussão sobre a temática considerando a fundamentação teórica consistente e uma íntima relação com o contexto da escola e partindo do conceito amplo de formação dos docentes, como desenvolvimento profissional. A problemática da pesquisa é: como se dá a formação continuada dos professores dos anos iniciais em municípios populosos do estado do Paraná?

Material e Métodos

A pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, teve como objetivo investigar como a formação continuada tem sido ofertada aos professores dos anos iniciais do ensino fundamental e educação infantil nas cinco cidades mais populosas do Paraná. Para sua realização, foi feita uma busca de informações nos sites SMEs dos seguintes municípios: Curitiba, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Cascavel. Com base na primeira análise se organizou as informações coletadas no site das cidades por meio de uma tabela com categorias a priori. Se buscou identificar o referencial teórico e metodológico utilizado na formação continuada de cada cidade. Se levantou os dados sobre o perfil do professor que se pretende formar e se verificou as parcerias que o município realizou para concretizar a formação continuada de professores.

Resultados e Discussão

Se realizou as análises de cada município, considerando a carga horária e ementas das propostas e/ou políticas que contribuem com a formação continuada dos professores. A análise de dados foi feita por categorias, conforme a análise de conteúdo (BARDIN, 2011). Os achados foram discutidos com base nos preceitos da ANFOPE e de Brzezinski (2012). Com base nas discussões se evidenciou que em Curitiba há a preocupação em atender ao dispositivo legal sobre a formação continuada a fim de dialogar com a agenda 2030. Maringá oferta uma formação continuada a professores e equipe gestora, e uma das estratégias para atingir o PME é realizar em regime de colaboração os planejamentos. Em Ponta Grossa a gestão de toda formação docente é feita por meio de parcerias, com avaliações externas e acompanhamentos pedagógicos. Com base nos dados coletados em Londrina é possível detectar que a formação continuada acontece por meio de uma comissão designada pela SME e também ocorre em outros espaços com a coordenação. O diferencial de Cascavel é a formação continuada ofertada pela própria SME com frequência feita pelo registro de classe on-line.

Conclusão

Percebe-se a preocupação dos municípios em relação a formação continuada de professores. Porém, alguns municípios como Ponta Grossa, Curitiba, Maringá e Cascavel fazem parcerias com empresas privadas para ofertar a formação continuada de acordo com um calendário pré-estabelecido. Sabe-se que não é esse o objetivo da formação continuada dos professores segundo a ANFOPE. Em seus documentos ela salienta que a formação deve estar voltada para toda ação e reflexão do professor, pautada na atualização dos profissionais em consonância com a realidade que os cerca. A formação continuada deve se constituir na epistemologia da práxis, ou seja, alicerçada na teoria da criticidade e na prática. Ao que se percebe, para concluir, que a premissa defendida pelo referencial acerca da formação docente não tem ocorrido na realidade das SMEs pesquisadas.

Agradecimentos

Agradeço à UEPG, ao PIBIC e às Professoras Susana e Thaiane, pela oportunidade de participar e realizar o projeto de pesquisa.

ANFOPE, VIII Encontro Nacional da ANFOPE, 1996. Disponível em: http://www.anfope.org.br/documentos-finais/. Acesso em: 28 mar. 2021.
BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.
BRZEZINSKI. I. Pedagogia, Pedagogos e Formação de Professores. Campinas: Papirus, 2012.